

intervalo da sessão, obtive informações que antes do Natal seriam feitas melhorias em toda a iluminação da cidade. Referente ao caso Colonizadora Sinop, informo que fora uma posição tomada por todos os vereadores e não era uma atitude impensada. Dizendo não estar sendo coerente o seu Eius junto com a Colonizadora com referência ao que ele mesmo chamava de "menina dos olhos azuis". Pediu desculpas aos presentes pelas brincadeiras ocorridas à sessão e agradecendo a presença de todos deu por encerrada a sessão sendo esta aprovada e se for aceita, irá assinada pelo Presidente e primeiro-Secretário.

Walter Kunze
15

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado do Mato Grosso.

Nos seis dias do mês de dezembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, à sala das sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente o vereador Rodolfo Walter Kunze, para deliberarem a respeito do Projeto de Lei número dez do Executivo Municipal. Em discussão, João Medeiros informou que não há alteração nas respostas, em outras

palavras. Estranhou o vereador a assinatura do ofício enviado pelo Executivo, sabendo do orgulho que possuía o Senhor Prefeito, sabia que o mesmo não iria por sua assinatura. Mencionou ainda que mesmo com a nova resposta continuava com sua posição contrário ao projeto. Osmar Martinelli, disse de contatos havidos com o Executivo e da boa vontade do Prefeito em responder o ofício enviado por esta Casa e que fora o próprio quem elaborara as respostas. Waldemar Brandão entendeu que o Vice-prefeito, não poderia assinar na ausência do Prefeito, só se assumiria, pois era secretário e não responderia pelo Prefeito. Sebastião Imácio de Mates, lamentou do ocorrido, pois havia vindo à sessão para votar favorável ao projeto, aguardava que a resposta enviada fosse do conteúdo de todos, entendeu que não havia o prefeito o assinado por orgulho e que o vice-prefeito só poderia assinar pelo secretário que estava exercendo, não pelo prefeito, só no caso dele se licenciar e o vice-prefeito assumir. Apontando Osmar Martinelli, endossou palavras ditas anteriormente, informando da boa vontade do Executivo referente a resposta e que aguardaram até as dezessete horas do queb dia a chegada do Prefeito para a assinatura do ofício, o mesmo não chegando fora assinado pelo Vice-Prefeito pois se não fosse enviado a res-

posta àquela noite à casa, só Deus
sabendo o que iria acontecer na ses-
são daquela noite. Sebastião d. Mácio
de Matos, entendeu que poderia o Senhor
Prefeito ter assinado o ofício antes de
se retirar da Prefeitura e deixar para
que sua assessora o datilografasse e
encaminhasse à casa. Fernando Bispo
Ferreira confirmou que estivera o prefei-
to o dia inteiro fora da Prefeitura, pa-
ra verificar o problema havido numa
estrada do município e que antes dele
se dirigir até o local o mesmo estive-
ra na DERMAT, foi quando em con-
tato como Prefeito, havia o indagado
sobre o ofício, e o mesmo lhe informou
que havia o respondido, deixando
ao funcionário para que o datilogra-
fasse e provavelmente chegaria a tempo
para assiná-lo. O Senhor Presidente abor-
tou a todos os vereadores para que se
atendassem e que não fosse o muni-
cípio prejudicado por um ato de casa
Jorge Libreu, entendeu que já havia o
Prefeito dado duas respostas, coisa que
não faria. Informou ainda que se a
casa rejeitasse o Projeto quem refe-
rio era a municipalidade. Pediu a
seus companheiros que não venha a
cair o resgate da moral e credibili-
dade dos vereadores, e que num futu-
ro bem próximo revessem seus posi-
cionamento e deixassem seu voto fa-
vorável ao projeto. José Pedro Serofini

referindo-se a tese, supôs que o prefeito tivesse autorizado o Vice a assinar em seu nome. Observou texto do documento oficial vindo do Executivo e informou que lhe convinera. Disse que confiava na idoneidade do Prefeito, e seu voto ainda era pelo convencimento, continuando favorável à aprovação do projeto. Honório Slaviero, disse que já lhe fora convincente a resposta anterior, e que a assinatura não seria causa de desaprovam o projeto. Sebastião Imócio de Matos apartando, disse querer deixar bem claro que votaria favorável ao projeto mas deixaria seu repúdio ao Executivo. Honório Slaviero, convidou os seus colegas para que tomassem a atitude do vereador Sebastião Imócio de Matos, pois tinha certeza de que jamais se arrependeriam de ter votado a favor do projeto. Fernando Bispo Ferreira, mencionou não querer tomar a defesa do Executivo, queria apenas endossar o que já fora anteriormente dito, pelo mesmo, dizendo que venha à taxa aquela noite com o intenção de votar a favor do projeto. José Pedro Serrofini mencionou que dentro do independêncio que existio na sua bancada, do Liberdade de apontar o que estava certo ou errado. Entendendo que o qualquer hora do dia devia-se atender ao munícipe, não vendo motivo de por ter chegado tar-

de o Prefeito naquele dia, terio sido mo-
tivo do mesmo não assinar o projeto,
pois poderiam muito bem ter o pro-
curado para pegar sua assinatura. Pe-
diu que fatos desta natureza não mais
acontecessem. Solicitou mais uma vez o
apoio de seus companheiros para da-
rem seu voto a favor do projeto.
Itaen Lidomar Kirseh, disse que se en-
contrava no gabinete do Senhor Pre-
feito quando do recebimento dele do
oficio desta casa, e que testemunhara
do quão bem recebido fora o mesmo
para uma resposta. Jonas Henrique de
Lima, informou que não lhe conven-
saria a resposta, continuando com seu
posicionamento de votar contra o pro-
jeto. O Senhor Presidente informou
que conforme constava em lei neces-
sitavasse de dois terços dos votos, len-
do artigo. Após feita a suspensão a vota-
ção para verificar se haveria quórum
suficiente para a votação do projeto.
Conforme acordo entrou o projeto em vo-
tação por dois terços, sendo aprovado.
João Medeiros, solicitou um espaço ao
Senhor Presidente para fazer uma
Declaração de voto. " Senhor Presiden-
te eu lamento o resultado, valendo
a aprovação, acho que sempre se
faz respeitar, acho que a casa redus,
baixou a cabeça, se humilhar. Lamento
que tenha ocorrido este tipo de resulta-
do, lamento que a casa tenha agido

desta forma. Eu nunca me preocupei com o resultado da votação e nunca me preocupei, presidente, com a minha posição política e com o meu voto mas este resultado é lamentável e vai se mostrar lamentável nas próximas reuniões desta Casa e nos próximos projetos do Senhor Prefeito Municipal. Quem monta uma vez, monta sempre e nós vamos sentir isto nestes três anos de Legislatura que ainda resta. O que me preocupou mais no processo, meu presidente, foi o que Vossa Excelência me falou, neste intervalo, isto me preocupou mais ainda do que o resultado. Vossa Excelência sempre se portou como um magistrado nesta Casa, imparcial, justo, atendendo a todos e me disse que não remeteria o projeto dentro do prazo se ele fosse rejeitado. Isto não se faz, não é o comportamento de um homem como Vossa Excelência, se fosse de outra pessoa eu até entenderia, mas não de um homem com a sua grandeza, da sua capacidade de comando da Casa. Eu espero que Vossa Excelência reveja este posicionamento, não é manobrando a vontade do plenário, quando se mostrar majoritário que as coisas vão se resolver, pelo contrário assim elas só tenderão a se agravar, isto me preocupa mais ainda que a aprovação do projeto". Walde

mar Brandão também fez sua "Declara-
ção de voto: " Eu também Senhor Pre-
sidente, eu quero lamentar que o Senhor
na condição de dirigente magistrado
tenho pedido para mim votar favora-
velmente. É que a Vossa Excelência o
fez, talvez não foi assim com aque-
la intenção de exercer uma autoridade,
isso eu tenho certeza que não foi
com isso, mas foi no sentido de con-
siliação, mas mesmo assim eu a-
cho que Vossa Excelência não deveria
ter pedido, porque V. Excelência sabe
que desde que eu entrei nesta casa pe-
la segunda Legislatura, eu fui que
sempre que se oper o Legislativo ao
Executivo, eu estarei do lado do Legis-
lativo, hoje estou votando em soli-
diedade ao vereador João Medeiros,
embora tenha ouvido da boca o ve-
reador Fernando Bispo Ferrero e nosso
coliga o vereador Sebastião Imácio
de Matos, mas se amanhã eles pre-
cisarem da minha solidariedade eu
serei solidário a qualquer um dos
dois, menos ao Executivo, eu acho
que Legislativo é Legislativo e Exe-
cutivo é Executivo. Lamento e con-
cordo com o vereador João Medeiros,
acho que daqui pra frente a coisa
vai deteriorar muito mais, mas
não tem problema, não tem problema,
amanhã ou depois esta casa não
será mais, só teremos três anos

pele frente ainda. Em este o meu pon-
to de vista, quero que fique registra-
do por gentileza a secretario da casa,
que registre no seu totum o mimbo
a declaração de voto. Após acabados os
declarações de voto, ouviu do parlara
o vereador Fernando Bispo Ferreira,
querendo fazer valer a parlara man-
tido pelo Executivo, que na ocasião que
falara como prefeito o mesmo não
tivesse lhe afirmado que encaminha-
ria a resposta ao Legislativo, não
tomaria a posição de acreditar nel.
Informou aos seus companheiros que
queria sempre estar com os mesmos
quando tomassem medidas que bene-
ficiariam a casa. Mencionou ter o
pego de surpresa o fato da assina-
tura, não podendo fazer nada quan-
to a este fato, mas referente a seu
voto favorável ao projeto teria o feito
consciente. Osmar Martinelli, explicou
porque do seu voto favorável ao pro-
jeto, dizendo estar descontente com o
pronunciamento do vereador João Me-
deiros, e que estaria esquecendo o
mesmo da capacidade de desrespei-
tamento de cada um dos vereadores.
José Pedro Serrofini, mencionou que
seu voto fora consciente, e não lamenta
a posição contrário de outros
vereadores pois entendi ser um o
situação democrática. Discordou da
posição do vereador João Medeiros,

quando se dirigiu ao Presidente da Casa, reafirmando que os trabalhos da Casa sempre foram muito bem representados pelo Senhor Presidente Jorge Libreu, agradeceu a todos os vereadores que depositaram o seu voto de apoio na votação favorável ao projeto. Parablenizou ao Senhor Presidente pelo condução dos trabalhos no decorrer do período legislativo e principalmente daquela noite. Itacir Lido-man Kirseh, declarou que seu voto fora consciente quando ao projeto que tanto fora debatido. lamentou o que ocorrera referente a assinatura. Sebastião Imácio de Matos, achou necessário que fosse respeitado o posicionamento dos que votaram contra o projeto, sabendo que todos votaram com consciência de que se fosse desaprovado o projeto traria problemas. Informou ainda que o líder de sua bancada jamais pedira que votos se contra ou o favor do projeto, deixando a total liberdade de escolha aos mesmos. O Senhor Presidente informou que da maneira que trabalhou durante aquele ano, trabalhariá no ano vindouro. agradeceu a presença de todos, encerrando assim a sessão daquela noite, sendo esta ato parado e se aceito por iró assinado pelo Presidente e Primeiro secretário.